

Parcerias Intersetoriais: as possibilidades de produção do cuidado entre saúde e assistência social

LEVORATO, Cleice Daiana; RUOCCHI, Marina Augusta Cirino, GARCIA SELLI, Carolina Célia Tito; SILVA, Carolina Braga da; BONI, Jaqueline Aparecida.

O relato é resultado de uma parceria entre o Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB) e o Conselho Municipal do Idoso de Araraquara (CMI) quanto à participação de trabalhadores de duas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), públicas, em dois grupos de orientação à cuidadores de pacientes hospitalizados no HEAB. Objetivos: Integrar e instituir vínculo com os equipamentos sociais em torno do Hospital, além de atuar junto com a comunidade a promoção da saúde, baseado na multidisciplinariedade e a intersetorialidade. Com o envelhecimento há o aumento de doenças crônicas e a possibilidade de dependência do idoso, levando-os, por vezes, à institucionalização. A solicitação de parceria ocorreu pelo CMI. Os grupos do HEAB foram o Grupo de Orientação aos Cuidadores de Pacientes em Reabilitação Neurológica (GOC NEURO) e o Grupo de Orientação de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (GOTNE), realizados semanalmente e que possuem como foco orientações para os cuidados pós alta para pacientes em reabilitação após Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou em uso de sonda enteral, através de estratégias de educação popular em saúde. O GOC NEURO é realizado em dois dias da semana, com abordagens multiprofissionais diferentes divididas em apresentações das equipes: médica, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, farmácia, nutrição, psicologia, terapia ocupacional e serviço social e o GOTNE uma vez na semana pelas equipes de fonoaudiologia, farmácia, enfermagem e nutrição. No período de outubro de 2014 a fevereiro de 2015 participaram dos grupos 61 trabalhadores das ILPIs e destes 54% tiveram uma participação completa, estas consideradas como sendo a entrada nos dois dias do GOC Neuro e um dia no GOTNE e 46% foram incompletas. Quanto à distribuição geral das profissões, 59% foram técnicos de enfermagem, 25% cuidadores, 5% estagiários da área da saúde seguidos de outras categorias, as quais juntas totalizaram 11%. É notória a dificuldade de operacionalização das redes de produção de saúde, contudo, parcerias simples que requerem a abertura do espaço favorecem uma interlocução entre os equipamentos sociais, reduzindo as chances de reinternação devido ao manejo inadequado de sonda e prevenindo recorrências de AVC em idosos. A ampliação de parcerias como esta, visando à efetivação de políticas públicas e trabalhando a saúde dentro do contexto político e social que se depara é de extrema importância para a consolidação do princípio da integralidade em saúde.